

A VIVÊNCIA ESCOLAR NA PANDEMIA: A (RE) ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

Débora Maria do Nascimento. Doutora em Educação. Docente do quadro permanente do programa de pós-graduação em ensino (PPGE), da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN/RN

Aline Abrantes Batista Lins. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Ensino (PPGE), da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN/RN

Maria Andréa Nogueira de Souza. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Ensino (PPGE), da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN/RN

Contatos: deboramaria@uern.com; m.andreanogueira@hotmail.com; aline_batista.1@hotmail.com;

A VIVÊNCIA ESCOLAR NA PANDEMIA: A (RE) ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

OBJETIVO

Compreender os impactos do ensino remoto na organização do trabalho pedagógico, analisando as estratégias utilizadas pelos professores para a (re) adequação do ensino e suas implicações para a aprendizagem dos alunos, nos anos iniciais do ensino fundamental.

A VIVÊNCIA ESCOLAR NA PANDEMIA: A (RE) ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

JUSTIFICATIVA

- Este estudo surge a partir do contexto da Pandemia da COVID-19, que impactou a sociedade de uma forma geral, a educação e a escola em particular;
- A escola precisou se reorganizar para continuar desenvolvendo suas funções durante o período de isolamento social;
- Essa realidade vivenciada por todos nós, modificou relações sociais e ações cotidianas das mais simples as mais complexas, o que justifica a necessidade de investigações que possibilitem que compreendamos mais aprofundamentos os possíveis impactos causados pela Pandemia, especialmente para a escola.

A VIVÊNCIA ESCOLAR NA PANDEMIA: A (RE) ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

INTRODUÇÃO

- Este trabalho é resultado da pesquisa “A dimensão subjetiva da vivência escolar na Pandemia”;
- Neste artigo **problematizamos**: como o ensino remoto adotado no período da pandemia impactou a organização do trabalho pedagógico de professores dos anos iniciais do ensino fundamental?
- Entende-se **a organização do trabalho pedagógico** como ações que envolvem desde o planejamento às interações desenvolvidas nas aulas, bem como seus resultados mediante as avaliações realizadas.

REFERENCIAL TEÓRICO

- O estudo apoia-se no referencial teórico e metodológico na psicologia sócio-histórica, que “impõe considerar o fenômeno social como processo, como realidade constituída por sujeitos, como algo que só pode ser compreendido plenamente quando se considera os sujeitos e suas possibilidades de agir, relacionar-se, produzir bens necessários à sua vida e produzir e registrar representações do objeto e de sua relação com ele” (GONÇALVES e FURTADO, 2016, p. 28)
- Vigotski (2001) para o entendimento das categorias: vivência, sentidos e significados, pensamento e palavra.
- Resende (2006) e Ferreira (2018) para a discussão da categoria trabalho pedagógico

METODOLOGIA

METODOLOGIA

- Pesquisa de natureza qualitativa e exploratória
- Aplicação de um questionário, elaborado de forma digital no Google formulários, a participação na pesquisa foi voluntária e anônima.
- O universo abrangeu professores dos municípios de Pau dos Ferros e Água Nova-RN.
- Foram analisados oito questionários recebidos até a data de 22 de agosto de 2022, que possuem questões fechadas e abertas.
- *Para esse texto foram analisadas questões referentes as estratégias utilizadas pelos professores e os impactos para os alunos.*
- Para a análise dos dados recorreu-se a técnica de análise de conteúdo, com base em Bardin (2011).

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Desafiadora

Porque:

S2: Desafiante, teve que lidar com muitas questões sociais

S6: Inicialmente, desafiadora. O professor não sabia por onde começar a ministrar aulas de forma remota

Reinventada

S3: Foi reinventada, no sentido de aperfeiçoar ainda mais a minha prática

S4: Estratégias diferenciadas

- Os dados analisados apontam que os professores criaram várias estratégias para que os vínculos com a escola fossem mantidos, dentre elas estão: reinvenção das práticas adaptando-as para o ensino *online*; busca de parceria com as famílias, gravação de aulas e vídeos.
- Quanto aos impactos negativos eles apontam a falta ou dificuldades de contato com os alunos, o planejamento individualizado, o distanciamento com o ambiente da escola, além da evasão escolar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

- Conclui-se que a pandemia e o ensino remoto alteraram as rotinas escolas e da sala de aula, gerando impactos sobre o trabalho pedagógico desde as decisões do que ensinar e como ensinar, aos usos dos recursos digitais e a forma de acesso para os alunos e professores, que nem sempre eram favoráveis.
- Os processos de aprendizagem foram duramente impactados com a remodelagem do processo de ensino.
- Contudo, se aclara a necessidade permanente de ações formativas que ressignifiquem a ação docente e os seus saberes, e lhes possibilitem uma flexibilização do ato de ensinar, atentando para a inserção das práticas pedagógicas no mundo digital como instrumento metodológico de ensino que lhes oportunize a criação de novas estratégias pedagógicas.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa-PT: Edições 70, 2008.

GONÇALVES, Maria da Graça M.; FURTADO, Odair. A perspectiva sócio-histórica: uma possibilidade crítica para a psicologia e para a educação. In: AGUIAR, Wanda M. J.; BOCK, Ana M. B. (Orgs.). **A dimensão subjetiva do processo educacional**: uma leitura sócio-histórica. São Paulo: Cortez, 2016.

MINAYO, Maria Cecília (ORG.). **Pesquisa social**: teoria, método e criatividade. Petrópolis-RJ: Vozes, 1994.

.RESENDE, LÚCIA Maria Gonçalves de. Paradigma e trabalho pedagógico; construindo a unidade teórico-prática. IN: TACCA, Maria Carmen V. R. Aprendizagem e trabalho pedagógico. Campinas-SP: Alínea, 2006.

SOARES, Júlio Ribeiro. **A dimensão subjetiva da vivência escolar na pandemia**. Pau dos Ferros- RN, 2021.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. 17. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2020.

VIGOTSKI, Lev S. A construção do pensamento e da linguagem. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

VIGOTSKI, Lev S. Quarta aula. O problema do meio na pedologia. In: PRESTES, Zoia; TUNES, Elizabeth. **Sete aulas de L. S. Vigotski sobre os fundamentos da pedologia**. Rio de Janeiro: e-papers, 2018.